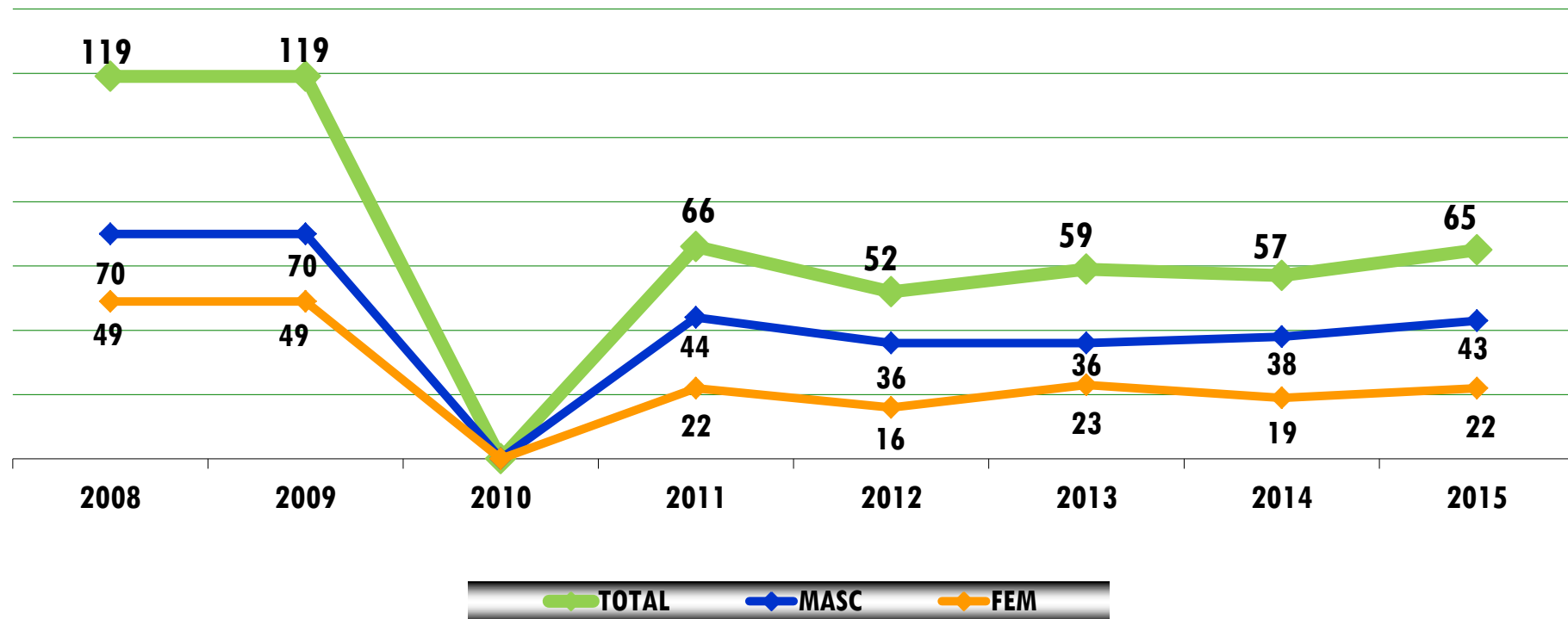


EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES

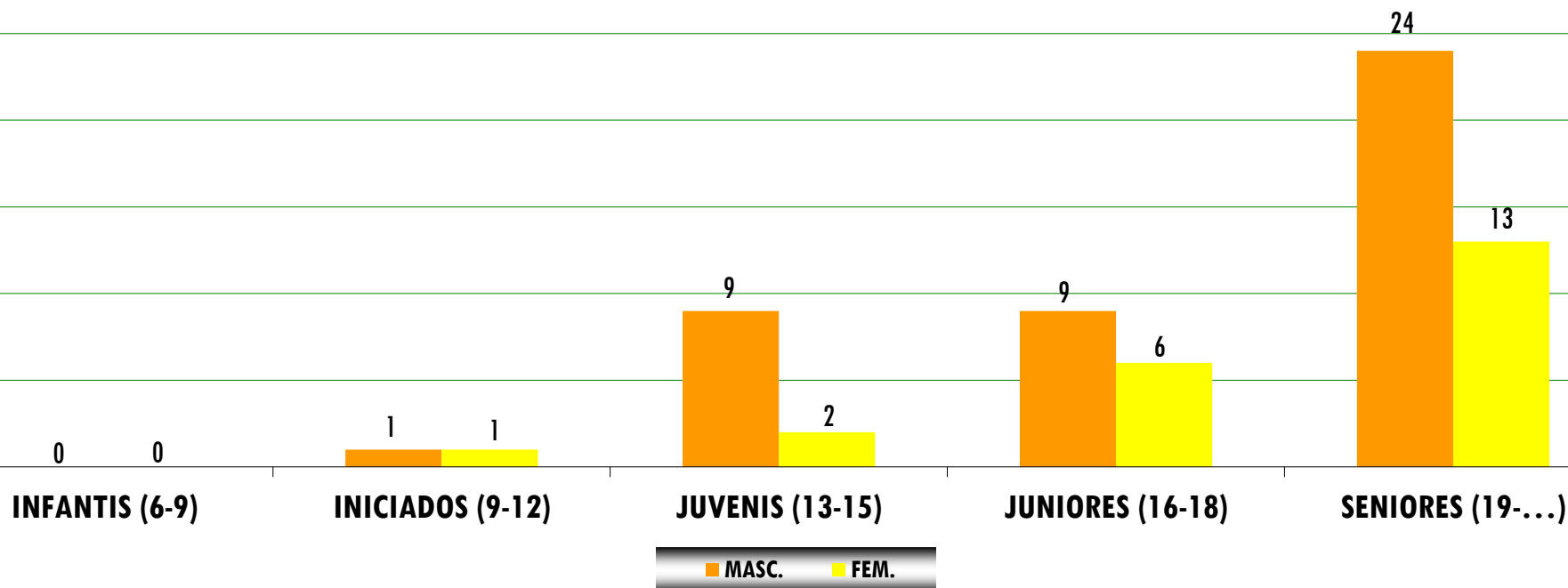


- No período em análise, verifica-se uma subida ligeira do número de atletas federados (+8), e em ambos os sexos, 5 atletas do sexo masculino e 3 do sexo feminino.

DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO



Governo dos Açores



- Constata-se a ausência de atletas dos escalões de INF e a entrada de dois novos atletas no escalão de INI.
- Verifica-se a predominância de atletas no escalão SEN, sendo que a maior parte deste tipo de agentes são do sexo masculino, apesar de no sexo feminino ser em maior número relativamente aos restantes escalões etários.



VARIAÇÃO POR ÉPOCA POR ESCALÃO ETÁRIO

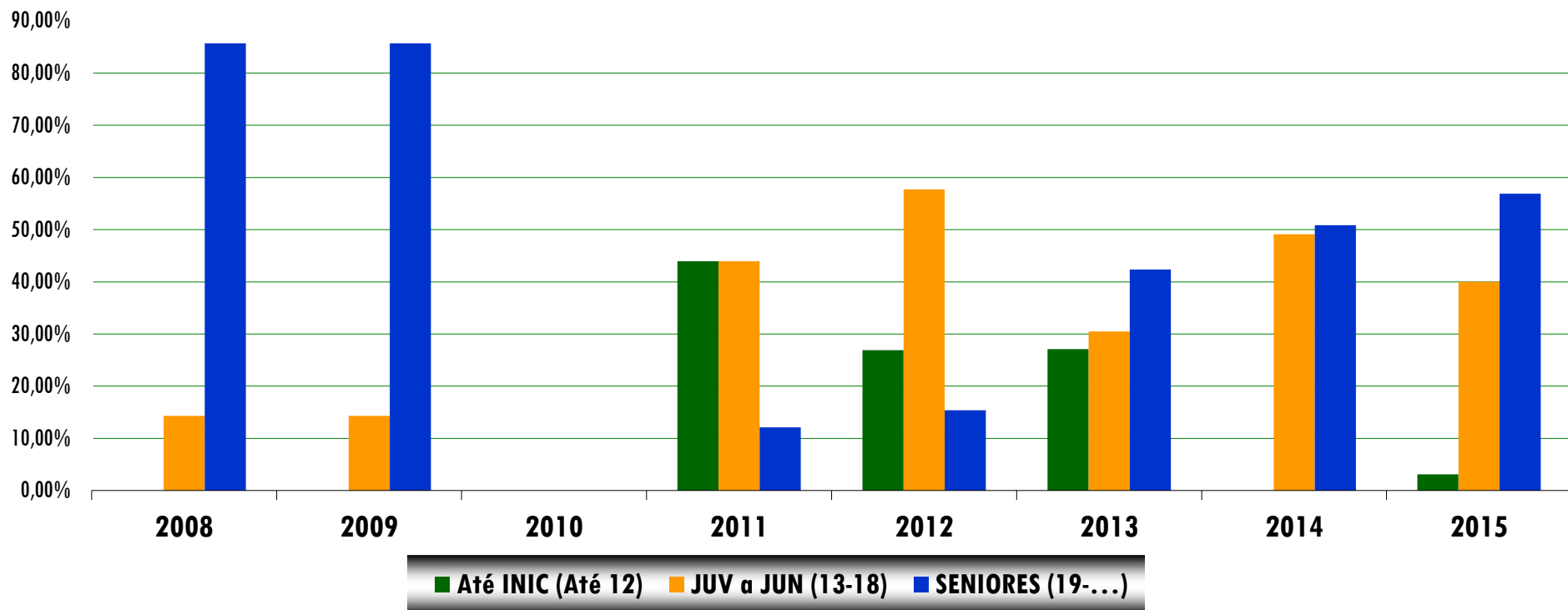


ÉPOCA	INFANTIS	INICIADOS	JUVENIS	JUNIORES	SENIORES	TOTAL	%
2012	6	8	18	9	11	52	
2013	6	10	6	4	33	59	
2014	0	0	16	12	29	57	
<i>Variação</i>	<i>-6</i>	<i>-10</i>	<i>10</i>	<i>8</i>	<i>-4</i>	<i>-2</i>	<i>-3,39%</i>
2015	0	2	11	15	37	65	
<i>variação</i>	<i>0</i>	<i>2</i>	<i>-5</i>	<i>3</i>	<i>8</i>	<i>8</i>	<i>14,04%</i>

- Na confrontação com a época anterior, a variação global passa para positiva (14,04%), fugindo deste padrão unicamente o escalão de JUV onde ocorreu uma variação negativa (-5), enquanto que nos INF manteve-se nula.



RELAÇÃO ESCALÕES DE FORMAÇÃO/SENIORES



- Da análise observa-se um aumento do peso relativo do escalão SÉNIOR (56,92%) fruto da diminuição do peso do escalão intermédio.

- Após uma época onde a modalidade não federou atletas ATÉ INI, volta na época em estudo apresentar dois atletas.

RELAÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO



SEXO	INFANTIS	INICIADOS	JUVENIS	JUNIORES	SENIORES	TOTAL
Masculinos	0	1	9	9	24	43
Femininos	0	1	2	6	13	22
<i>% masc</i>	<i>0%</i>	<i>50,00%</i>	<i>81,82%</i>	<i>60,00%</i>	<i>64,86%</i>	<i>66,15%</i>
<i>% fem</i>	<i>0%</i>	<i>50,00%</i>	<i>18,18%</i>	<i>40,00%</i>	<i>35,14%</i>	<i>33,85%</i>
<i>% escalão/total</i>	<i>0,00%</i>	<i>3,08%</i>	<i>16,92%</i>	<i>23,08%</i>	<i>56,92%</i>	<i>100,00%</i>

- Os valores mostram que a participação masculina é superior à da feminina.
- No referente ao peso relativo dos sexos, o valor mais baixo na participação feminina é o do escalão de JUV (18,18%) enquanto na masculina esse valor é no escalão de INI (50,00%).
- Contrariamente à maioria das modalidades apresentam um aumento gradual do número de atletas ao longo da carreira desportiva.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



Governo dos Açores

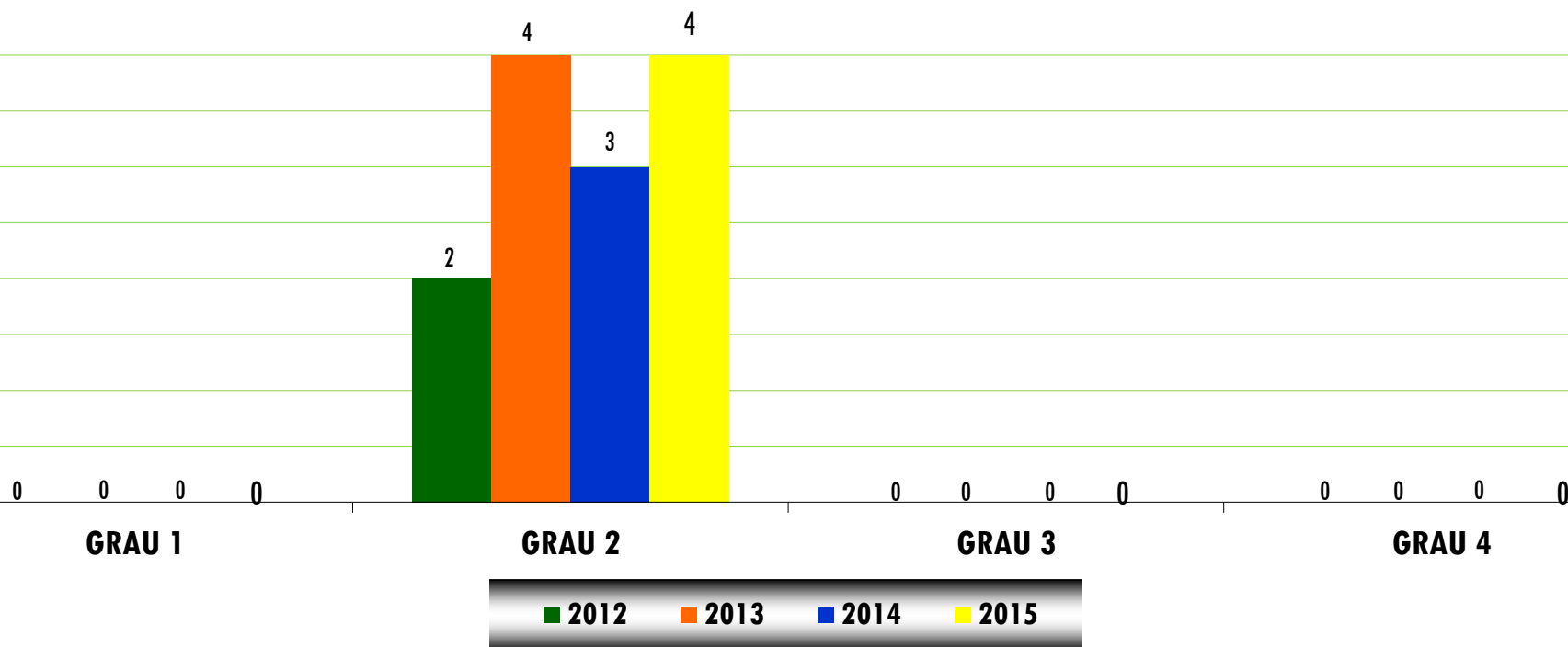


- Nesta época a modalidade recupera 1 treinador voltando a ter 4 deste tipo de agentes desportivos.





DISTRIBUIÇÃO POR GRAU



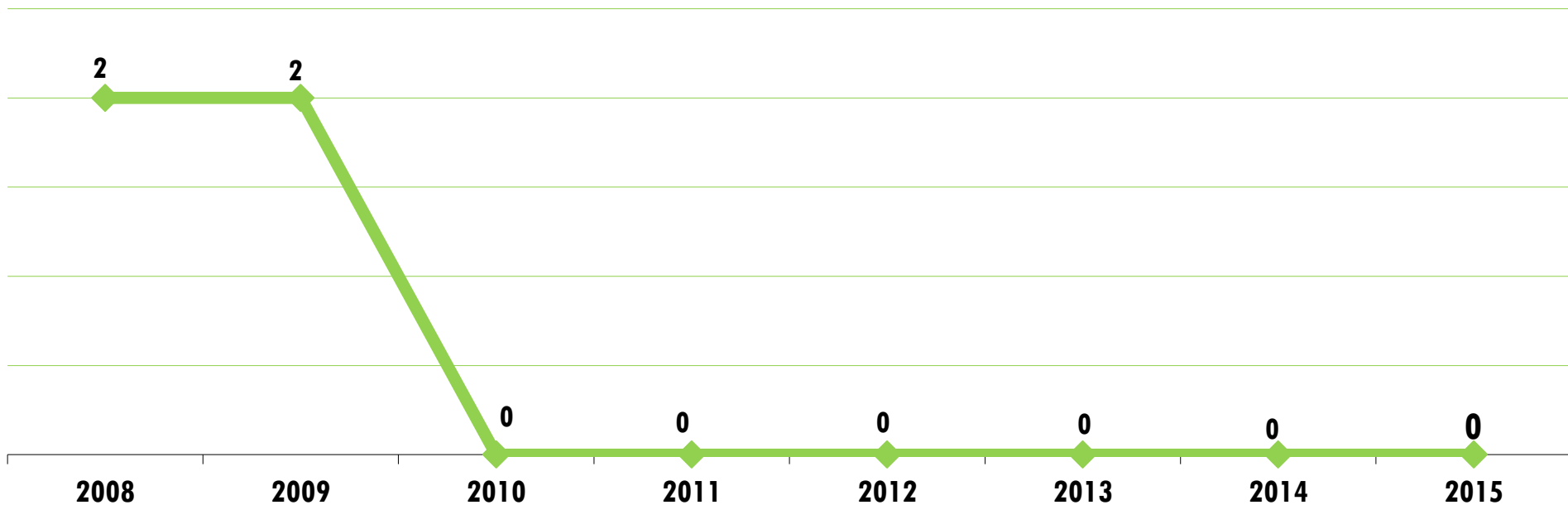
- O grau de qualificação do treinadores da modalidade mantêm-se inalterável relativamente às épocas anteriores, apesar do aumento de 1 treinador no grau 2.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



Governo dos Açores



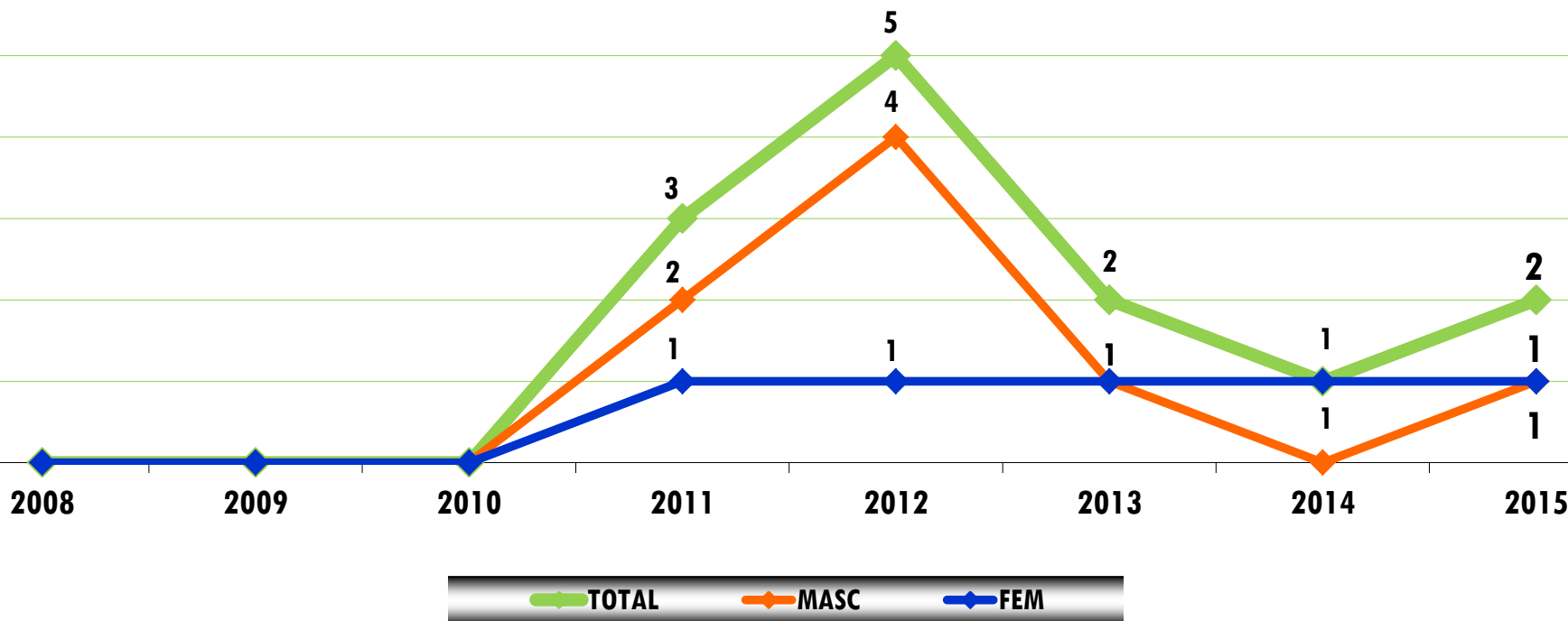
- Não há registo de árbitros/juízes nesta modalidade nas últimas 6 épocas desportivas.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



Governo dos Açores



- Neste indicador o número deste tipo de agentes é residual, fazendo supor a necessidade da modalidade proceder a novos recrutamentos. No entanto em comparação com a época anterior a modalidade apresentou mais um dirigente, e do sexo feminino.



TAXA PARTICIPAÇÃO ABSOLUTA POR MODALIDADE – 2013-14

ORDEM	MODALIDADES	ATLETAS (2013-14)	POPULAÇÃO DOS AÇORES (Censos 2011)	TAXA PARTICIPAÇÃO ABSOLUTA	TAXA PARTICIPAÇÃO ABSOLUTA DOS AÇORES
1º	FUTEBOL	4.850	241.763	2,01%	9,56%
2º	VOLEIBOL	2.590		1,07%	
3º	FUTSAL	2.386		0,99%	
4º	BASQUETEBOL	1.629		0,67%	
5º	ATLETISMO	1.548		0,64%	
31º	JET SKI	57		0,02%	

- Tendo em conta a população dos Açores e o número de atletas federados nas modalidades praticadas na região, verifica-se que o Jet Ski na época 2013-14 foi a 31ª modalidade mais praticada, com uma taxa de participação absoluta de 0,02%.

- Em 2014 a taxa de participação absoluta da região foi de 9,56%.

DIMENSÃO AÇORES NA PRÁTICA NACIONAL (2013/2014)

INDICADORES	AÇORES (2013-14)	PAÍS (2013-14)	% NACIONAL
ATLETAS	57	287	19,86%
ÁRBITROS/JUÍZES	0	24	0,00%
DIRIGENTES	1	8	12,50%

- Analisando a tabela verifica-se que no indicador atletas a percentagem de representatividade nacional da modalidade é muito expressiva (19,86%).
- Também ao nível dos dirigentes, a região apresenta-se com um valor significativo quando comparado com o todo nacional (12,50%), apesar de na região só apresentar 1 dirigente.